

Bibliotecas do ABC se reinventam para atrair leitores com novos hábitos

Jessica Fernandes

Manter livros disponíveis não é suficiente para garantir que as bibliotecas continuem frequentadas pela população. Com a mudança nos hábitos de consumo de informação e o avanço das tecnologias, esses espaços precisam ampliar sua função, investir em convivência, circular por outros pontos da cidade e criar formas de orientar quem busca uma obra.

Ao **RD**, Lana Cristina Santos, professora da Universidade Metodista de São Paulo e doutora em Comunicação Social, diz que a transformação provocada pelas tecnologias digitais mostra que a maneira de consumir informação e cultura mudou. Por isso, as bibliotecas precisam acompanhar o processo e incorporar novas possibilidades aos espaços.

De acordo com a professora, a adaptação dos espaços é necessária para aproximá-los da população. “Uma biblioteca ideal para o leitor hoje seria um espaço de convivência, com atrativos e possibilidades de socialização”, afirma. Para Lana, o principal desafio não é competir com a internet, mas oferecer uma experiência que o ambiente digital não proporciona.

Lana compara a função social das bibliotecas com a das escolas e destaca a importância do contato presencial. “Quando a gente teve a pandemia, ficou claro o quanto o contato social é importante. Então, a biblioteca pode ser usada agora como um ponto de encontro, inclusive com material digital para você usar”, sugere.

Para ampliar o alcance, o espaço também pode ultrapassar os limites de seu endereço tradicional e chegar a outros pontos da cidade, como parques e escolas. “Também pode ser itinerante em dias de eventos, fazer uma visita nas escolas. É pensar novas formas de experimentar”, destaca.

Lana também chama atenção para a necessidade de criar mecanismos que orientem os leitores na escolha e na busca por obras. “Se o livro está lá disponível, mas a pessoa não tem indicação do que pode ler, de como pode procurar, quais são as referências, seria importante criar formas de orientar esse leitor”, diz.

Fechadas

Nos últimos cinco anos, dois espaços de leitura foram desativados em Diadema. A Biblioteca do Promissão, no Centro Cultural Promissão, foi fechada para a implantação do Quarteirão da Educação. O acervo, com mais de 4 mil livros, ficou armazenado por cerca de três anos e acabou degradado, o que inviabilizou sua reutilização.

Já a sala de leitura do Centro de Referência Pai Francelino de Xapanã, na Vila Nogueira, foi desativada para a reforma do complexo cultural. Cerca de 1.500 obras, principalmente de literatura afro-brasileira e indígena, foram transferidas para a Biblioteca Central Olíria de Campos Barros.

Atualmente, três unidades de Santo André estão temporariamente fechadas para o remanejamento do quadro de profissionais. A Biblioteca Integrada de Artes e a Biblioteca da Casa da Palavra passam por adequações do acervo e reestruturação dos espaços. Já a Biblioteca do Museu aguarda a reforma do prédio.

Revitalização

Em São Caetano, a Biblioteca Municipal Esther Mesquita, no bairro Boa Vista, também está temporariamente fechada para intervenções. Os serviços incluem a reforma da cobertura, a modernização das instalações elétricas e a adequação dos espaços administrativos. Inicialmente, a previsão é de que o equipamento permaneça fechado por 30 dias.

Durante o período de obras, a equipe de atendimento da Biblioteca Municipal Esther Mesquita continuará à disposição da população na Biblioteca Municipal Paul Harris, na avenida Goiás, 950, no bairro Santo Antônio.

ABC amplia ações para atrair leitores

Diante dos desafios impostos pela chegada de novas tecnologias e mudança nos hábitos da população, as cidades do ABC têm apostado em atividades culturais, inclusão, tecnologia e até na aproximação com outros serviços públicos para atrair leitores.

A Rede de Bibliotecas de Santo André mantém projetos voltados a diferentes demandas das comunidades, como o Domingo é Dia de Biblioteca, o Sarau da Biblioteca Cecília Meireles, contações de histórias e lançamentos de livros.

Na Biblioteca Cecília Meireles, o projeto Lendo com Saúde leva livros a pessoas que utilizam as unidades de saúde. A Prefeitura também estuda ampliar a iniciativa

para outros pontos.

Além do espaço tradicional de estudos, as bibliotecas oferecem palestras e cursos e funcionam como espaços de convivência. Segundo o município, muitos frequentadores também utilizam as unidades para coworking. O orçamento destinado às bibliotecas neste ano é de R\$ 350 mil.

São Bernardo aposta em atividades para jovens

A Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato oferece programação cultural voltada a diferentes faixas etárias. Entre as atividades estão o Clube de Leitura, para crianças de 8 a 12 anos; a “Guilda dos Tabuleiros”, com RPG para jovens de 14 a 17 anos; e encontros de Biblioterapia, a partir dos 16 anos.

Às sextas-feiras, a unidade também oferece momentos de lazer cultural com jogos e livros lúdicos, em dois horários: das 10h às 11h30 e das 15h às 16h30.

Diadema e Ribeirão Pires oferecem oficinas

Em Diadema, as bibliotecas oferecem oficinas de escrita criativa, Libras, braile, violão, arte-terapia, desenho, yoga e ginástica. A Biblioteca Central Olíria de Campos Barros e a Biblioteca de Inclusão da Vila Nogueira também realizam mediações de leitura para crianças do programa + Educação e promovem contações de histórias.

Ainda em Diadema, o projeto Literatura na Praça leva mensalmente para praças e parques atividades como doação de livros, mediação de leitura e contação de histórias.

Em Ribeirão Pires, a Biblioteca Municipal Olavo Bilac oferece atividades culturais e de incentivo à leitura, como contação de histórias, encontros com escritores, oficinas criativas e saraus. A unidade também possui telecentro com computadores e acesso à internet, além de espaço destinado aos estudos.

As Prefeituras de Mauá e São Caetano não responderam aos questionamentos da reportagem até o fechamento da matéria.

Veja os endereços das bibliotecas:

Santo André

Biblioteca Casa do Olhar – Acervo Especializado
Rua Campos Sales, 414 – Centro.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: atendimento por agendamento.

Biblioteca Cecília Meireles – Acervo Geral
Praça Waldemar Soares, s/nº – Parque das Nações.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Biblioteca Nair Lacerda – Acervo Geral
Praça IV Centenário, s/nº – Centro.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Biblioteca Paranapiacaba Abia Ferreira Francisco – Acervo Geral
Avenida Rodrigues Alves, s/nº – Vila de Paranapiacaba.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 9h às 12h e das 13h às 16h.

Biblioteca Parque Erasmo Assunção – Acervo Geral
Rua Ipanema, 253 – Parque Erasmo Assunção.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h.

Biblioteca Vila Floresta – Acervo Geral
Rua Parintins, 344 – Vila Floresta.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 13h e das 14h às 17h.

Biblioteca Vila Humaitá – Acervo Geral
Rua Guerra Junqueira, 366 – Vila Humaitá.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h.

Biblioteca Vila Linda – Acervo Geral
Rua Rolândia, 115 – Vila Linda.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h.

Biblioteca Vila Palmares – Acervo Geral
Rua Armando Rocha, 220 – Vila Palmares.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h.

Biblioteca Vila Sá – Acervo Geral
Avenida Nova Iorque, s/nº – Vila Sá.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 12h e das 13h às 17h.

São Bernardo

Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo – Acervo Geral
Rua Francisco Alves, 460 – Paulicéia.

Biblioteca Pública Municipal Guimarães Rosa – Acervo Geral
Avenida João Firmino, 900 – Assunção.

Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis – Acervo Geral
Avenida Araguaia, 284 – Riacho Grande.

Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan – Acervo Geral
Rua Helena Jacquey, 208 – Rudge Ramos.

Biblioteca Pública Municipal Manuel Bandeira – Acervo Geral
Rua Bauru, 21 – Baeta Neves.

Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato – Acervo Geral
Rua Dr. Flaquer, 26 – Centro.

Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi – Acervo Especializado
Rua Kara, 105 – Jardim do Mar.

Gibiteca Municipal Eugenio Colonnese – Acervo Especializado
Rua Dr. Flaquer, 824 – Centro.

Espaço Troca Livro
Avenida Francisco Preste Maia, 624 – Centro.

Mauá

Biblioteca Municipal Cecília Meireles
Rua Rio Branco, 183 – 8º andar – Centro de Formação de Professores
(Boulevard).
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Biblioteca Comunitária Paulo Freire
Rua Carlos Spera, 484 – Jardim Sonia Maria.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Biblioteca/Acervo Hospital Nardini
Rua Regente Feijó, 166 – 2º andar – Vila Bocaina.
Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Diadema

Biblioteca Eldorado
Avenida Frei Ambrósio de Oliveira Luz, 55 – Eldorado.
Terça-feira a sexta-feira. Horário: 9h às 17h.

Biblioteca Olíria de Campos Barros
Rua Graciosa, 300 – Centro.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 9h às 18h. Aos sábados, das 9h às 13h.

Biblioteca Paineiras

Rua Eduardo de Matos, 159 – Jardim Paineiras.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 9h às 18h. Aos sábados, das 9h às 16h.

Biblioteca Santa Luzia

Rua Martins Fontes, 110 – Jardim ABC.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Biblioteca Serraria

Rua Guarani, 790 – Serraria.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 9h às 18h.

Biblioteca Interativa de Inclusão Nogueira

Rua Bernardo Lobo, 263 – Vila Nogueira.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Biblioteca CEU das Artes

Avenida Afonso Monteiro da Cruz, 254 – Jardim União.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 18h. Aos sábados, das 9h às 16h.

Sala de Leitura Carolina Maria de Jesus

Rua 24 de Maio, 38 – Jardim Canhema.

Terças-feiras, das 9h às 18h. Quintas-feiras, das 15h às 21h. Aos sábados, das 9h às 15h.

Sala de Leitura Luiz Ruffato

Rua Barão de Uruguaiana, 87 – Jardim Ruyce.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

Ribeirão Pires

Biblioteca Municipal Olavo Bilac

Avenida Prefeito Valdério Prisco, 193 – Centro.

Rio Grande da Serra

Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato

Avenida Dom Pedro I, 487 – Centro.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 17h.

São Caetano

Biblioteca Paul Harris

Avenida Goiás, 950 – bairro Santo Antônio.

Segunda-feira a sexta-feira. Horário: 8h às 18h.

Biblioteca Municipal Esther Mesquita

Rua Boa Vista, 250 – bairro Boa Vista.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3885863/bibliotecas-do-abc-se-reinventam-para-atrair-leitores-com-novos-habitos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Educação